



Empreendedorismo *negro*

Pesquisa com microempreendedores e profissionais autônomos
Novembro de 2022

Uma pesquisa sobre empreendedores negros

Por que fazemos pesquisas?

A maioria dos clientes da SumUp são **microempreendedores e autônomos**. É um público nem sempre ouvido em pesquisas de opinião, que normalmente focam em negócios de maior porte.

Nossa base de clientes é um **retrato fiel** do empreendedorismo da base da pirâmide.

Consideramos que dar voz a essas pessoas é essencial para o seu desenvolvimento – e também para o avanço do país.

Consciência negra

Este estudo é focado nas **pessoas negras**. Elas nos falaram sobre sua trajetória como pessoas e empreendedoras.

Compartilharam informações valiosas sobre como gerenciam seus negócios.

E falaram sobre o impacto da pandemia em suas empresas e deram sua opinião sobre o racismo no Brasil.

A análise

Esta pesquisa ouviu 1.935 pessoas entre 11 e 18 de outubro de 2022.

Na maior parte do estudo, focaremos nas **pessoas negras, que são tanto aquelas que se declaram como pardas como as que se declaram pretas**.

As perguntas foram enviadas para empreendedores de todas as cores, para que pudéssemos comparar as respostas e aferir como questões étnicas impactam a vida e o trabalho das pessoas negras.



Destques

- A maioria dos microempreendedores e autônomos brasileiros (53%) são pessoas negras;
- 19% dos microempreendedores negros sustentam sua família com até 1 salário mínimo;
- **Mente positiva:** 75% dos microempreendedores negros estão otimistas sobre o futuro de seus negócios em 2023;
- 80% dos microempreendedores negros que buscaram por crédito afirmaram ter alguma dificuldade para conseguir empréstimos;
- 40% dos microempreendedores negros empreendem por necessidade. 35% empreendem por oportunidade;



Destaques

- Apesar dos desafios trazidos pela pandemia, apenas 30% dos microempreendedores negros afirmaram que o faturamento de seus negócios diminuiu após a Covid-19;
- As mulheres negras sofreram mais com a pandemia do que os homens negros. Entre as pessoas que afirmaram que seu faturamento diminuiu com a pandemia, 60% são mulheres;
- Foco no presencial: 58% dos microempreendedores negros têm vendas predominantemente físicas; apenas 14% têm a maior parte do faturamento vindo da internet;
- A maior parte dos microempreendedores negros (61%) discorda, pelo menos em partes, com a afirmação que "os empreendedores negros são responsáveis pelo seu próprio progresso e o racismo pouco interfere no seu insucesso ou sucesso";
- Gestão analógica: 42% dos microempreendedores negros gerenciam suas finanças por meio de cadernos e folhas de papel; 36% deles usam alguma ferramenta digital de gestão.

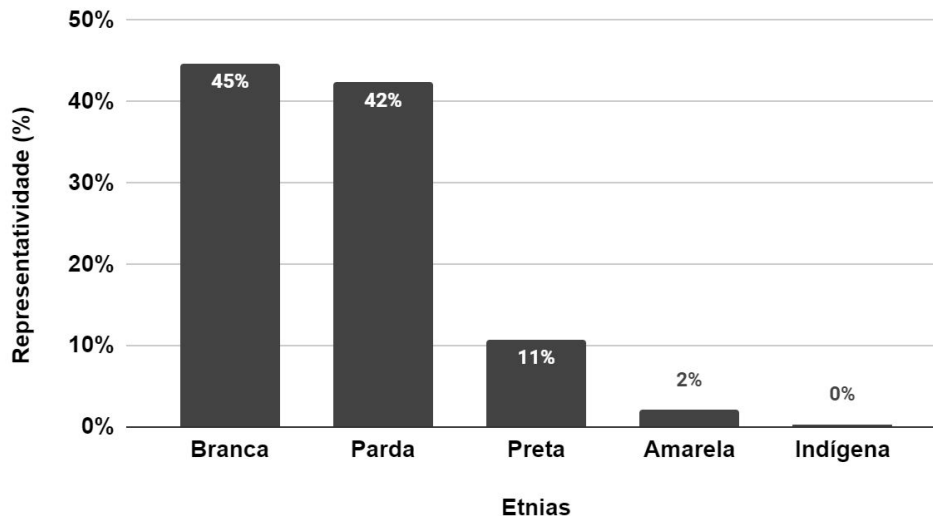


Principais *resultados*



A maioria dos microempreendedores e autônomos brasileiros (53%) são pessoas negras.

"Qual é a sua cor ou etnia, levando-se em conta a definição do IBGE?"

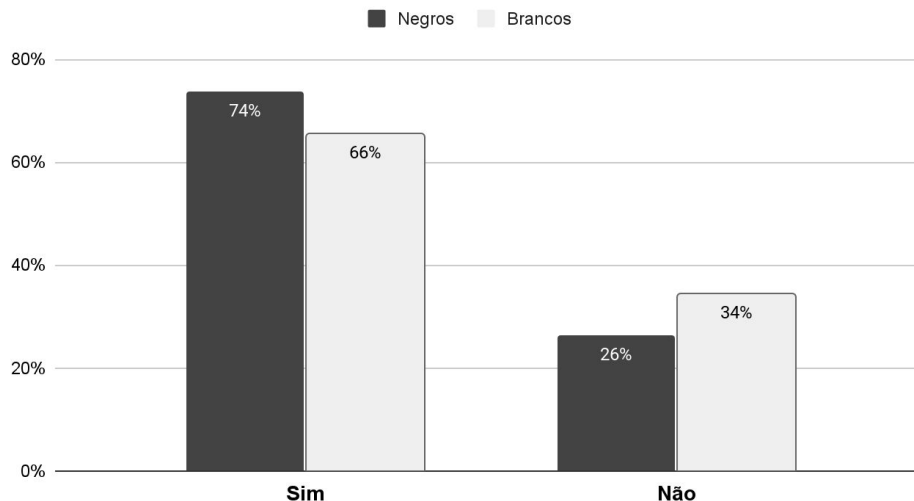


Observação: nesta pergunta, usamos os critérios de cor ou etnia estabelecidos pelo IBGE, que usa o termo “negro” em vez de “preto”.



74% das pessoas negras entrevistadas afirmaram que são as principais responsáveis pelo sustento de suas casas.

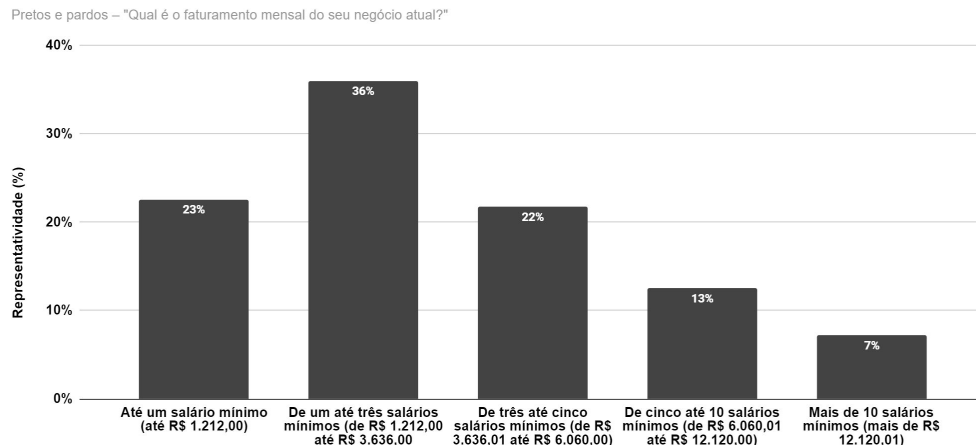
"Você é responsável pelo sustento da sua casa, isto é, o (a) chefe de família?"




Comparação: entre as pessoas brancas, o percentual de chefes de família é menor: 66%.



23% dos microempreendedores negros brasileiros faturam até 1 salário mínimo (R\$ 1.212,00). 36% deles faturam até 3 salários mínimos (R\$ 3.636,00). Somente 7% deles têm um faturamento superior a 10 salários mínimos (R\$ 12.120,01).

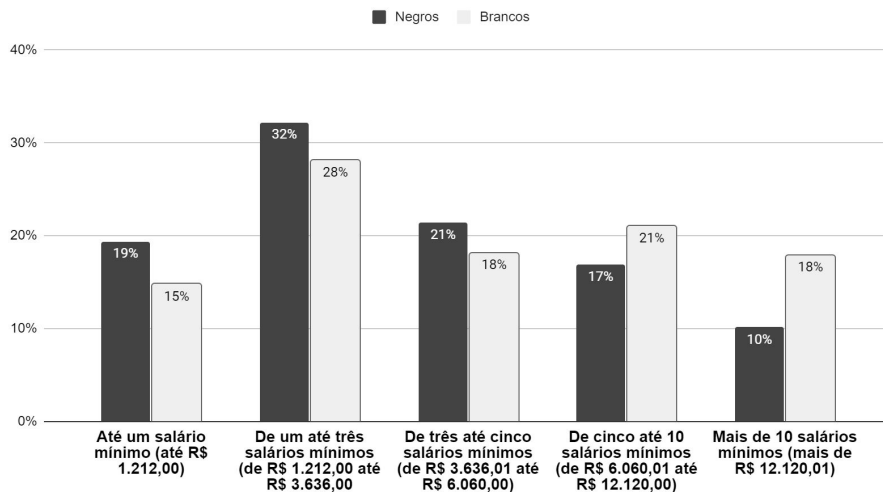


 **Comparação:** entre as pessoas brancas, o percentual de quem fatura até 1 salário mínimo é menor: 18%. Por outro lado, o percentual de quem fatura mais de 10 salários mínimos é quase o dobro: 13%.



19% dos microempreendedores negros sustentam sua família com até 1 salário mínimo. Outros 32% cuidam das despesas da casa com no máximo 3 salários mínimos.

Faturamento das pessoas responsáveis pelo sustento da família

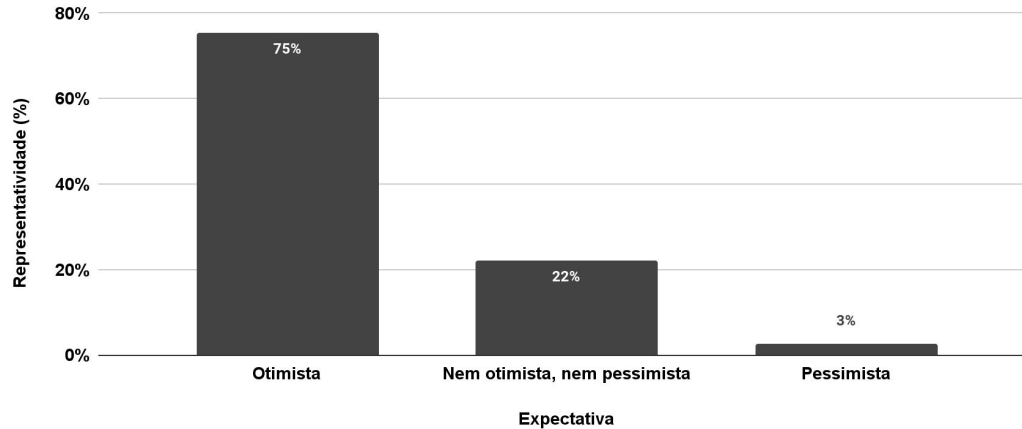


Comparação: entre as pessoas brancas, 15% sustentam a família com até 1 salário mínimo. A quantidade de chefes de família que faturam mais de 10 salários mínimos também é maior entre esse público: 18%.



Mente positiva: 75% dos microempreendedores negros estão otimistas sobre o futuro de seus negócios em 2023.

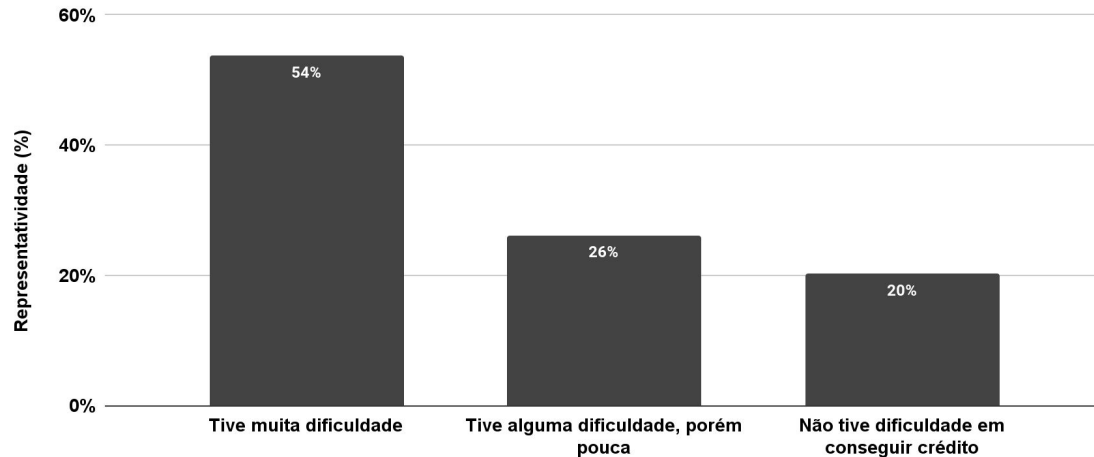
Negros – "Pensando em como será 2023 para o seu negócio, você diria que está:"





30% dos microempreendedores negros afirmaram que buscaram crédito para manter seus negócios durante a pandemia. Dentre as pessoas negras que buscaram um empréstimo, 80% afirmaram ter alguma dificuldade para conseguir dinheiro.

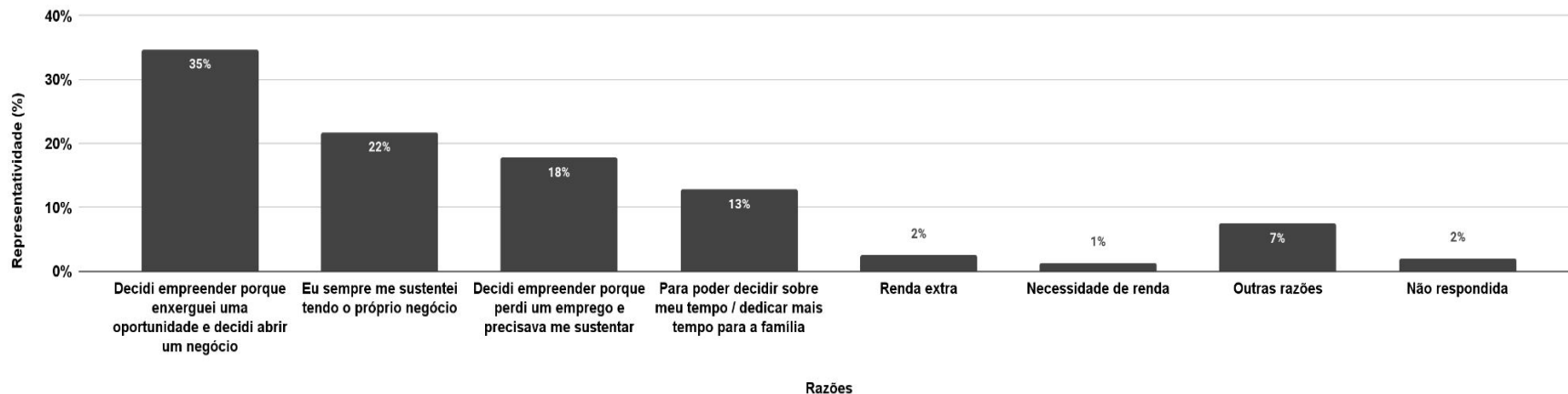
Negros – "Durante a pandemia, qual foi o seu grau de dificuldade para ter acesso a crédito em instituições financeiras?"





40% dos microempreendedores negros empreendem por necessidade. 35% empreendem por oportunidade.

Negros – "Por quais razões você decidiu abrir seu próprio negócio/empreender?"

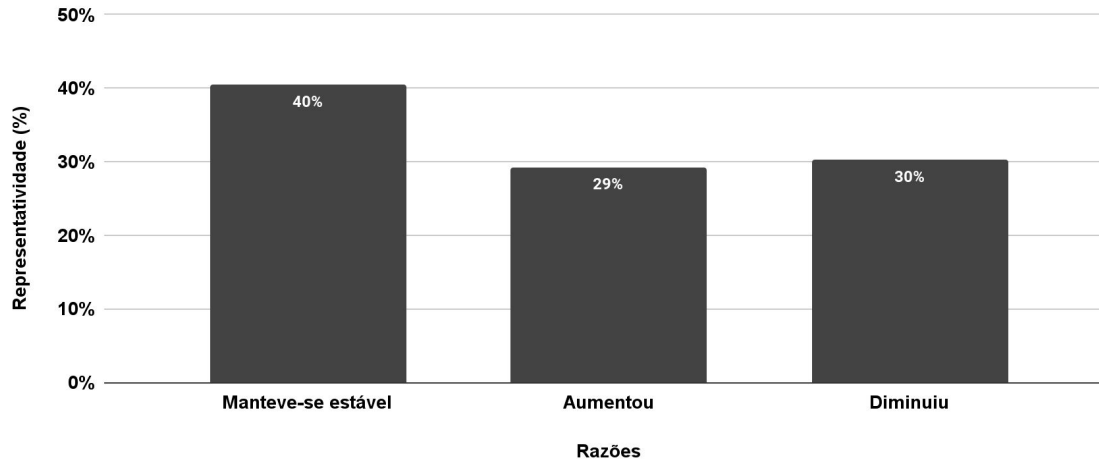


Observação: entendemos que a associação do empreendedorismo ao sustento (22% + 18%) configura o “empreendedorismo por necessidade”



Apesar dos desafios trazidos pela pandemia, apenas 30% dos microempreendedores negros afirmaram que o faturamento de seus negócios diminuiu após a Covid-19.

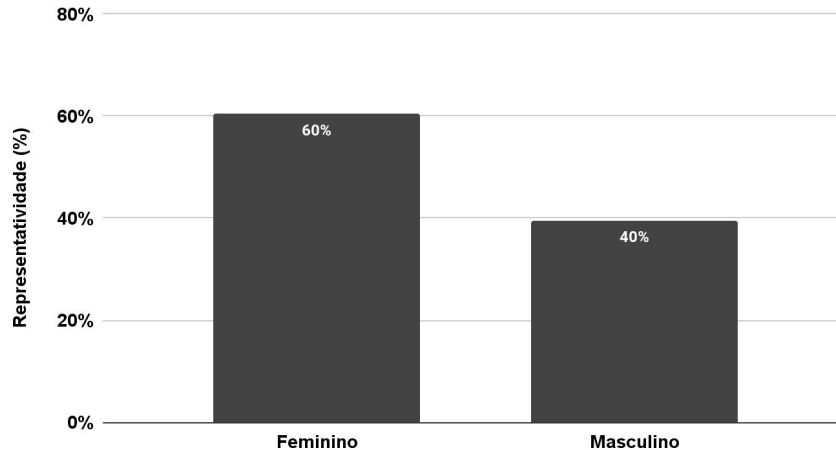
Negros – "Ao comparar o seu negócio antes da pandemia (2019) e agora, o seu faturamento mensal, em média."





As mulheres negras sofreram mais com a pandemia do que os homens negros. Entre as pessoas que afirmaram que seu faturamento diminuiu com durante o período de restrições, 60% são mulheres.

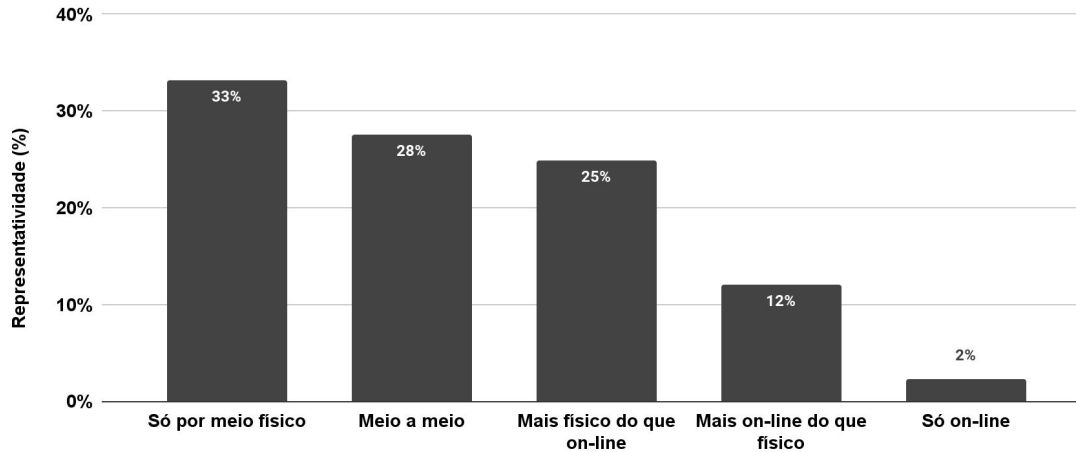
Negros – pessoas que perderam faturamento com a pandemia divididas por gênero





Foco no presencial: 58% dos microempreendedores negros têm vendas predominantemente físicas; apenas 14% têm a maior parte do faturamento vindo da internet.

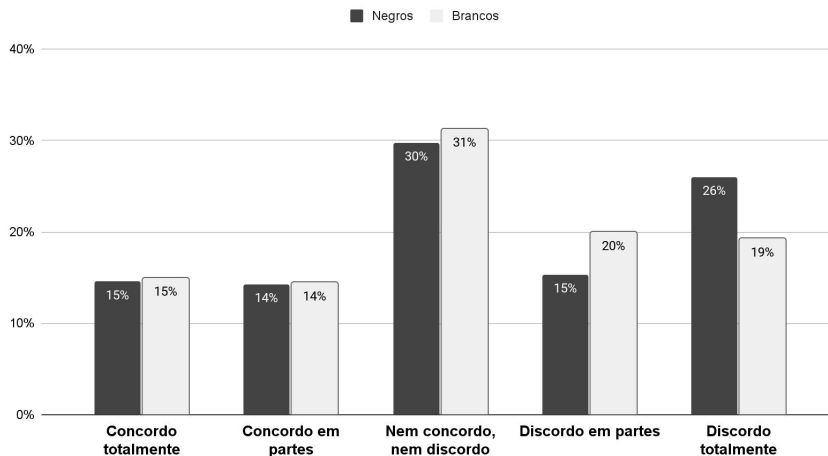
Negros – "Qual das alternativas abaixo melhor representa como você vende os seus produtos ou serviços?"





Perguntamos aos microempreendedores se “o racismo em relação a pessoas negras no Brasil tem diminuído nos últimos anos”. Somente 29% das pessoas negras concordam, pelo menos em parte, com essa afirmação.

"O racismo em relação a pessoas negras no Brasil tem diminuído nos últimos anos"

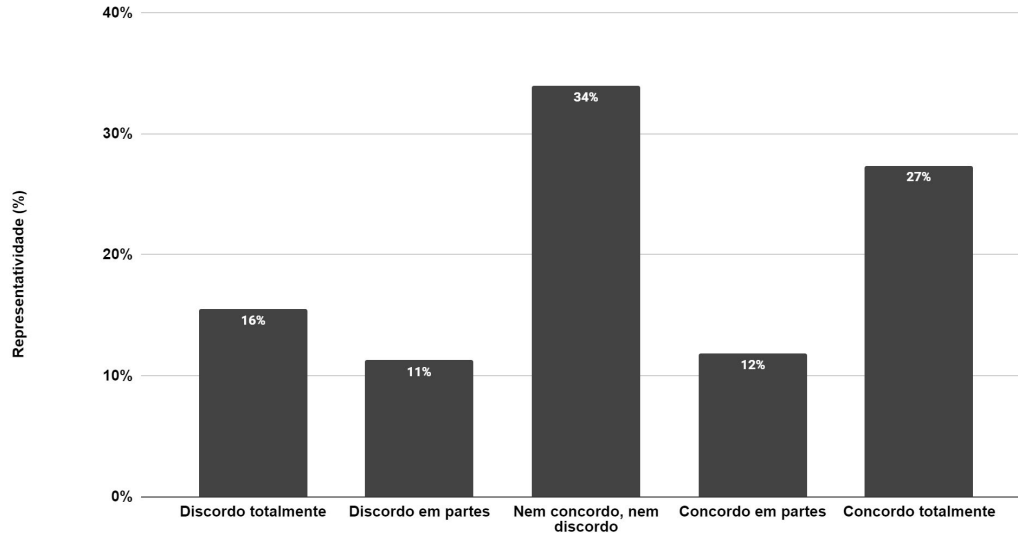


Comparação: a principal diferença entre as pessoas brancas está no campo “Discordo totalmente”. 26% das pessoas negras discordam totalmente da afirmação; entre os brancos, esse percentual é de 19%.



A maior parte dos microempreendedores negros (61%) discorda, pelo menos em partes, com a afirmação que "os empreendedores negros são responsáveis pelo seu próprio progresso e o racismo pouco interfere no seu insucesso ou sucesso".

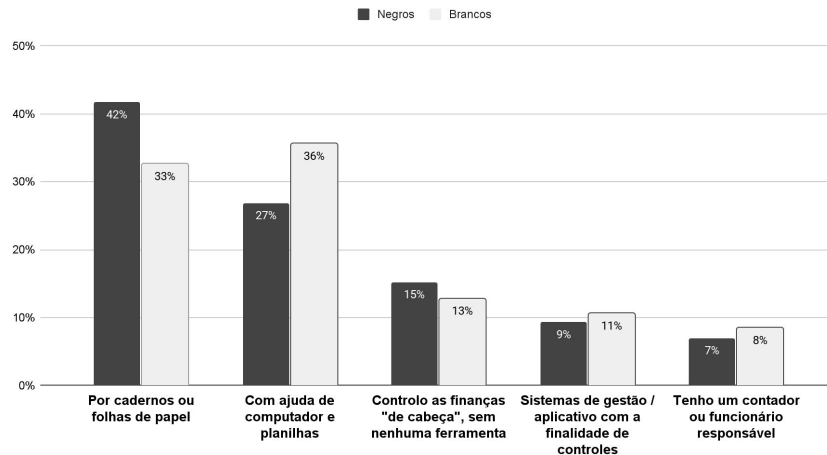
Negros – "Os empreendedores negros são responsáveis pelo seu próprio progresso e o racismo pouco interfere no seu sucesso"





Gestão analógica: 42% dos microempreendedores negros gerenciam suas finanças por meio de cadernos e folhas de papel; 36% deles usam alguma ferramenta digital de gestão.

"Qual é a principal maneira pela qual você controla as finanças do seu negócio?"

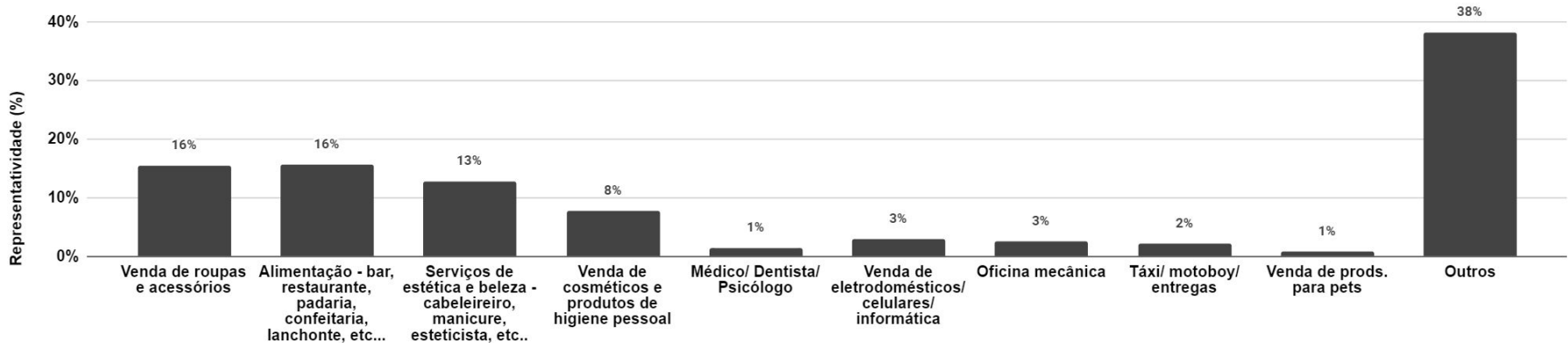


Comparação: as pessoas brancas entrevistadas gerenciam suas finanças de forma mais sofisticada: 47% dos respondentes usam ferramentas digitais de gestão; 33% seguem usando papel.



A maioria das pessoas negras empreendem com vendas de roupas e acessórios e no setor da alimentação (16% nos dois casos). Há uma parcela significativa desse público vivendo de serviços de estética e beleza (13%) e da venda de cosméticos e produtos de higiene (8%).

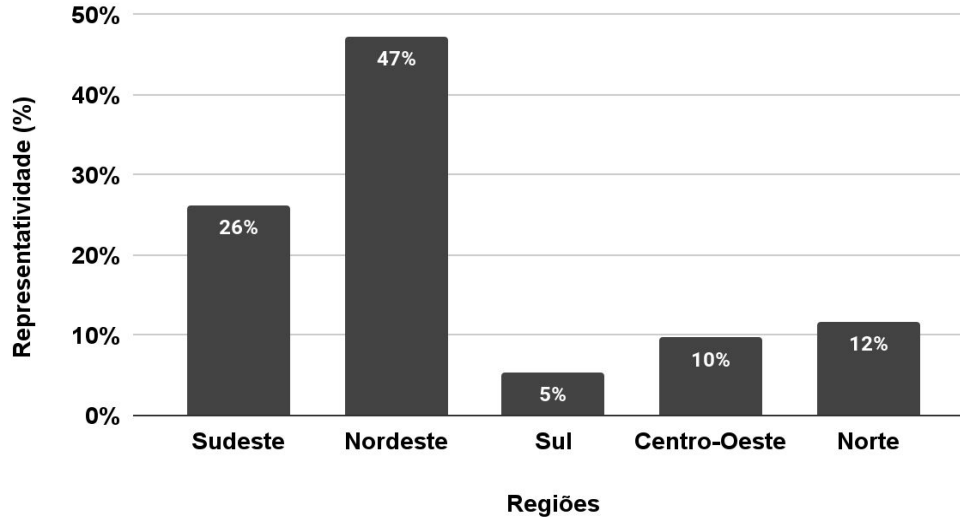
Negros – "Por favor nos informe qual o seu ramo de atividade principal?"





A região Nordeste é a casa de 47% dos microempreendedores negros brasileiros; 26% deles estão no Sudeste.

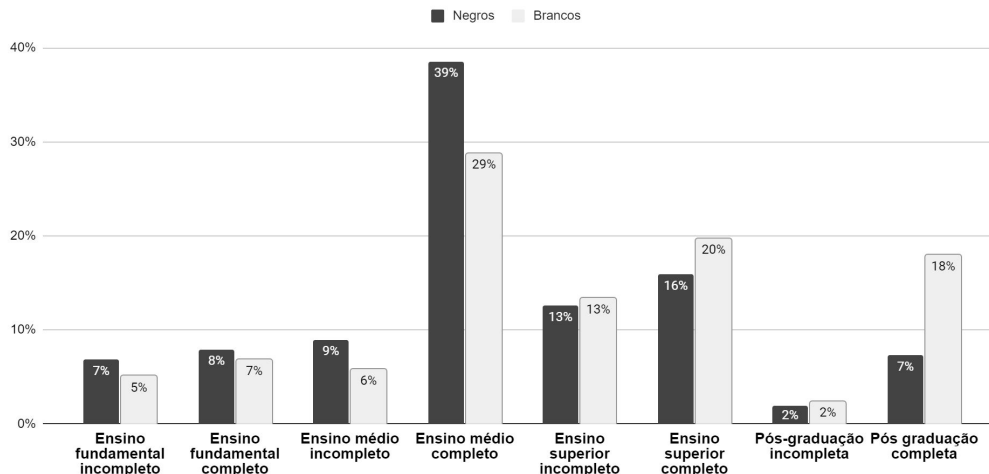
Negros – "Em qual região do Brasil você mora?"





A maioria dos microempreendedores negros (39%) têm ensino médio completo; 16% têm superior completo e 7% têm pós-graduação completa.

"Até que ano da escola você estudou?"

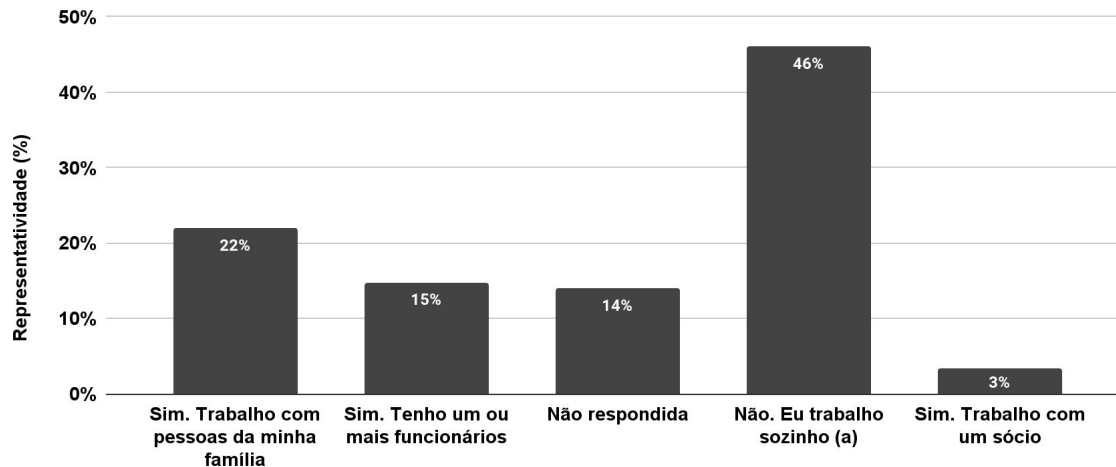


Comparação: entre os microempreendedores brancos, 29% têm ensino médio. O acesso ao ensino superior é maior neste grupo: 20% terminaram a faculdade e 18% têm pós-graduação completa.



Quase metade (46%) dos microempreendedores negros trabalha sozinha. Outros 22% contam com a ajuda de pessoas da família na gestão do negócio.

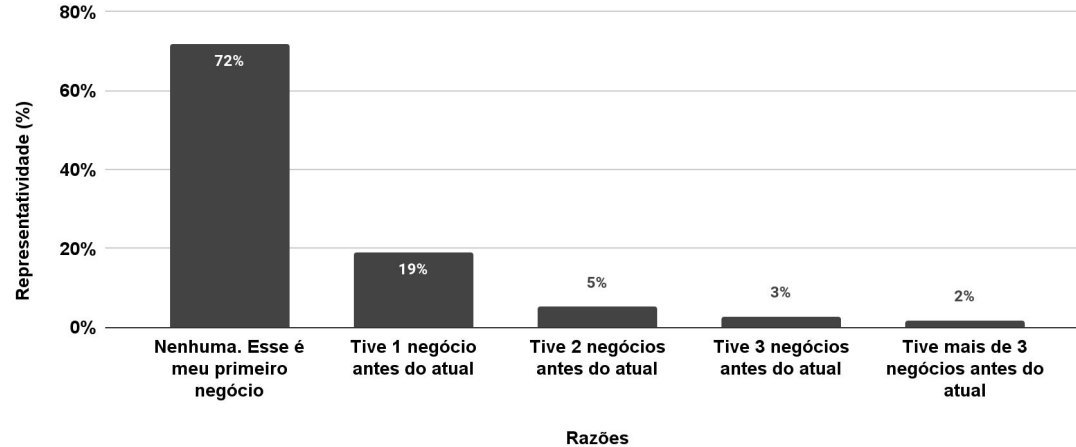
Negros – "Você trabalha com mais alguém?"





72% das pessoas negras entrevistadas são “microempreendedores de primeira viagem”.

Pretos e pardos – “Fora o seu negócio atual, quantas empresas você já teve?”



Sobre a SumUp

Uma companhia global de serviços financeiros

A SumUp é uma companhia global de serviços financeiros que oferece um ecossistema de soluções para microempreendedores, como maquininhas de cartão, conta digital pelo SumUp Bank, empréstimos, links de pagamento, seguros e educação financeira, entre outros produtos.

Há 10 anos empoderando empreendedores ao redor do mundo, a SumUp atende mais de 4 milhões de donos de micro e pequenos negócios em mais de 35 mercados na Europa, nos Estados Unidos e na América Latina. No Brasil, está presente desde 2013, empregando 800 pessoas, sendo 59% mulheres e 28% LGBTQIAP+.

Em junho de 2022, a fintech anunciou seu aporte mais recente, de 590 milhões de euros (R\$ 3,2 bilhões). Deste total, até 70 milhões de euros (R\$ 390 milhões) serão destinados à operação brasileira.





Obrigado!

SumUp – Comunicação

Adriano Lira – adriano.lira@sumup.com

Informações à Imprensa:

Hill + Knowlton Brasil – sumup@hkbrasil.com.br